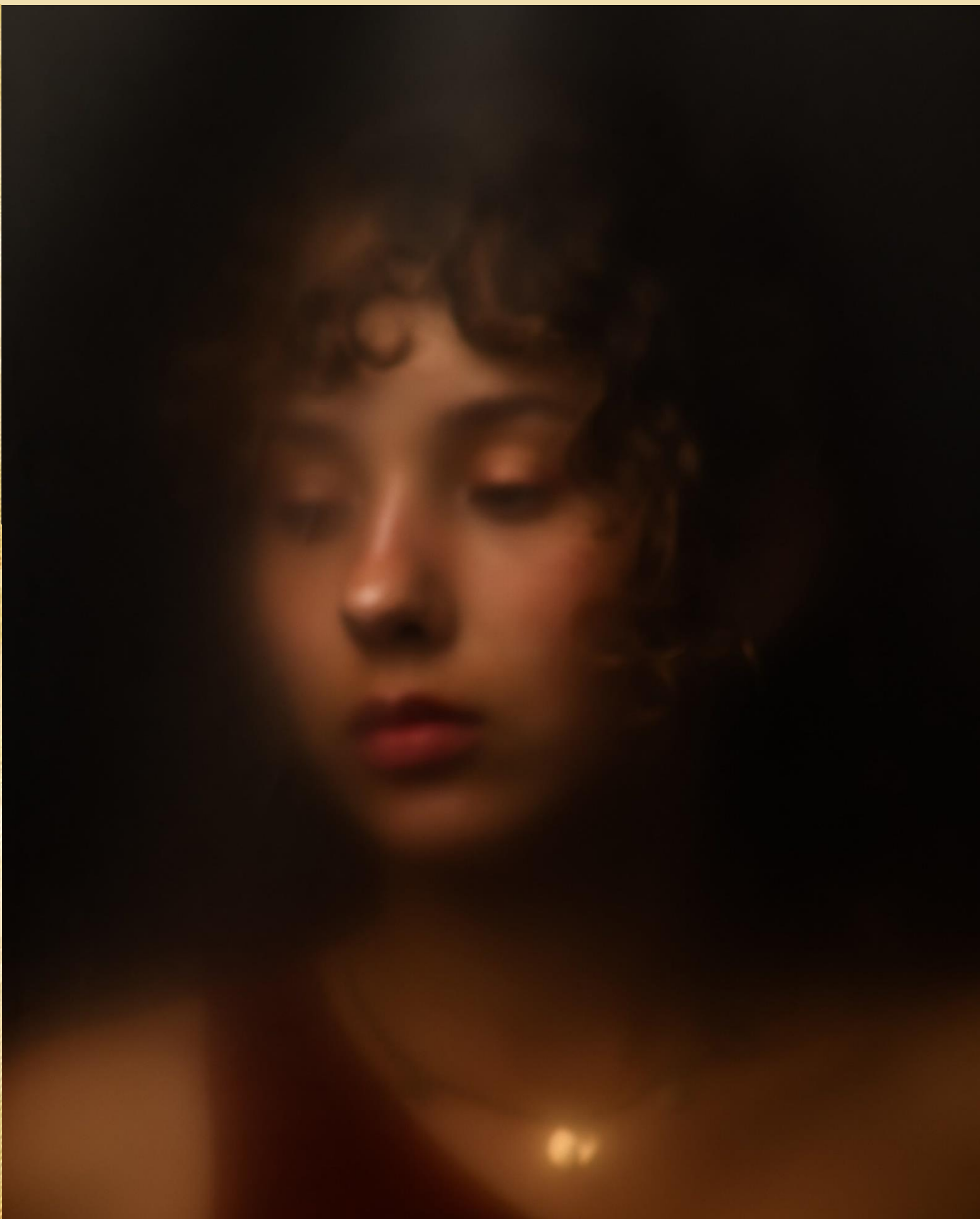
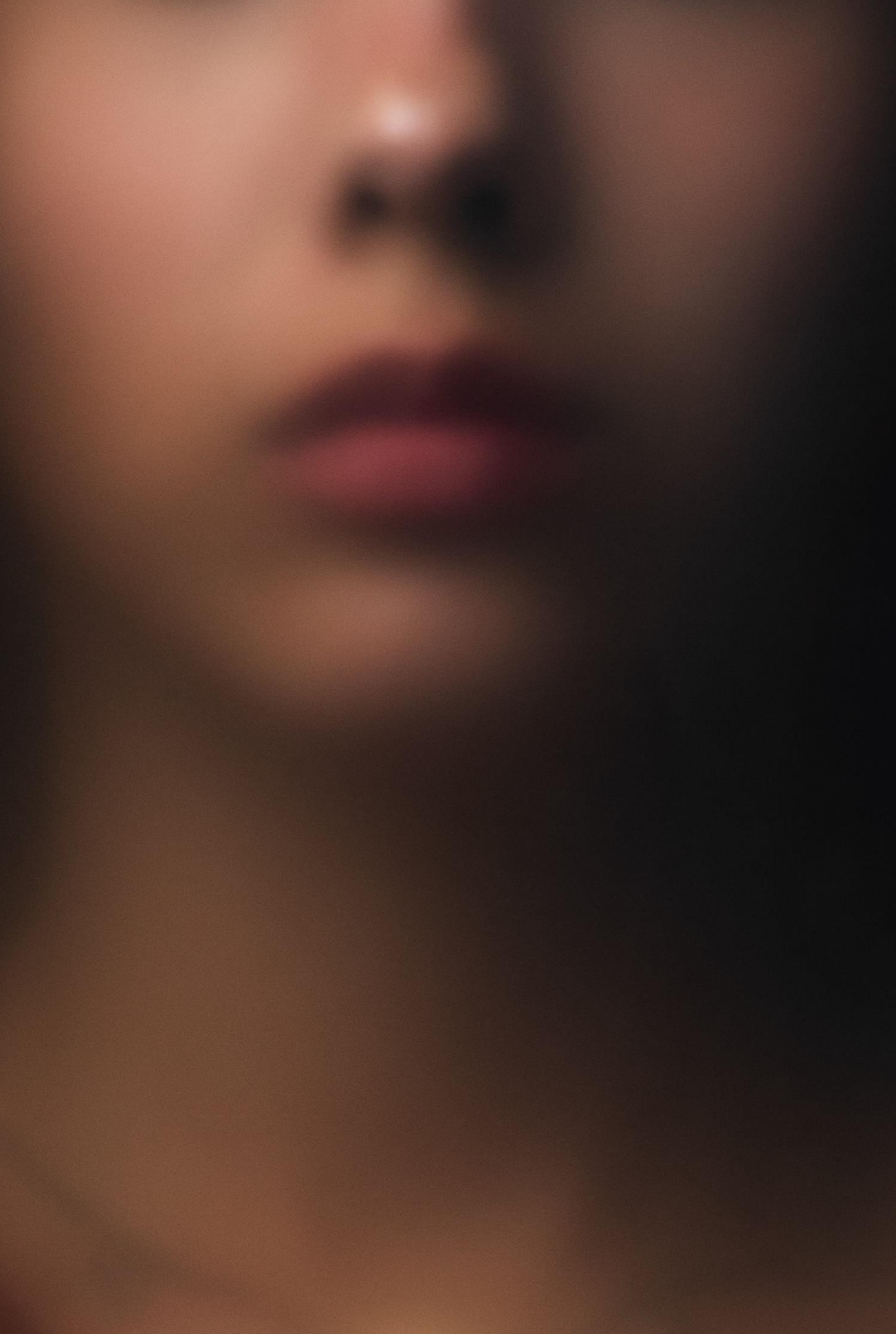


EDITORIAL



Editorial



Os desafios da pesquisa sobre informações documentais no mundo contemporâneo: entre tensões bélicas e avanços tecnológicos

Márcia Amador Mascia¹ e Frank Gutierrez Sivira²

Estamos vivendo em uma era de constante volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, comumente referida como VUCA, sigla em inglês proposta por Heifetz et al (2009). Tal conceito tem sido amplamente adotado para se referir à economia, à política e aos estudos sociais para abordar os desafios enfrentados pelas diferentes organizações, sejam elas, de âmbito econômico, político ou de cunho social. Dentre os recentes desafios, apontamos a eclosão do COVID 19, desencadeando uma pandemia mundial em 2020, cujos efeitos rescindem até 2024 e duas recentes guerras, da Rússia e Ucrânia desde fevereiro de 2022 e na faixa de Gaza entre o grupo Hamas e Israel, desde outubro de 2023.

Por outro lado, pode-se apontar que a VUCA, também, está ligada ao exponencial avanço da tecnologia de inteligência artificial (IA) que está impactando, de um modo sem precedência, a política, a economia, a cultura, a educação, as pesquisas e os modos de vida das pessoas.

Assim, um dos desafios mais importantes que a produção científica enfrenta é de compreender e confrontar os avanços que a revolução digital trouxe consigo. Somos testemunhas das transformações na maneira como geramos, armazenamos e compartilhamos informações e, conseqüentemente, o conhecimento. A era digital desafia os limites da produção científica e, em especial, sua divulgação, especialmente por meio de fatores como velocidade, veracidade e pertinência, além de abrir novas fronteiras com os avanços que estão sendo desenvolvidos em diversas áreas do conhecimento. A presente edição da revista digital, *Àgora Heterodoxia*, dialoga com esses avanços que têm facilitado e promovido a pesquisa documental, o rápido manejo de informações e a síntese de produções científicas que são comparadas, confrontadas e analisadas.

Em meio a essas realidades complexas e contraditórias da sociedade atual, os artigos deste número se aproximam pela temática documental, tendo como eixo principal a investigação sobre informações documentais, a partir de múltiplos olhares. Desse modo, os artigos dialogam entre si, seja pela destruição documental em conflitos bélicos, seja pela busca por soluções de produção, gerenciamento e preservação de dados possibilitados pelas tecnologias de informação, particularmente, a IA.

¹Brasileira. Pós-Doutoramento pela Universidade de Wisconsin-Madison, no departamento de Curriculum and Instruction, Doutora em Linguística Aplicada pela Unicamp. Atua como professora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (USF- Itatiba). Líder do Grupo de Pesquisa Estudos Foucaultianos e Educação. Editora de texto da Revista Horizontes-USF. Editora da série de livros (Post-)Critical Global Childhood Youth Studies (Peter Lang). Possui publicações em português, inglês e chinês. Bolsista PQ E. CNPq. 2023-2026.. E-mail: marciaaam@uol.com.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5305-7332>

²Venezuelano. Doutor em Ciências Humanas pela Universidade de Zulia (LUZ), Faculdade de Humanidades e Educação. Mestre em Educação mencionada Orientação pela Universidade de Carabobo, Professor em Educação Física pela Universidade Pedagógica Libertador (UPEL). Professor Visitante no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, Campus Itatiba São Paulo, por meio do patrocínio da CAPES. Pesquisador da linha de pesquisa Formação de Professores, Trabalho Docente e Práticas Educativas,. Atualmente desenvolve um projeto de pesquisa sobre identidades inclusivas de professores e educação inclusiva em escolas de ensino fundamental. Reside em Itatiba, São Paulo, Brasil.. frankgutier@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8019-5877>

No artigo Carlos Camargo Niño e Sandra Zambrano Rivera, intitulado "Utilização de inteligência artificial em sistemas de informação documental. Uma revisão sistemática da literatura 2013-2023", apresentam os resultados de uma pesquisa centrada no uso da IA, baseados na importância que esta tomou nos últimos anos e no impacto que está tendo sobre a produção científica e a pesquisa em geral, ressaltando que seu uso adequado permitirá o manejo de grandes volumes de informação e, conseqüentemente, maior eficiência nos SIDs.

Por sua vez em "Destruição do patrimônio bibliográfico e documental no contexto da guerra ucraniano-russa", Jeisson Ardila Alarcón e Johana Alvarado Rincón analisam como o impacto da guerra não apenas tira vidas humanas, mas também destrói o patrimônio cultural e documental que faz parte da história das pessoas que habitam e habitaram nesses lugares; destacando-se em sua relevância e pertinência, levantando uma voz de alerta neste mundo convulsionado que desrespeita a vida e seu patrimônio cultural e documental.

Os autores Erika Yohana Plaza Veloza, Rimy Cruz Gamba e Vianey Bustos realizaram uma pesquisa exploratória sobre a "Preservação digital de conteúdos em redes sociais: uma revisão sistemática exploratória", revelando mais uma vez a complexidade da preservação de conteúdos nos meios sociais atuais, marcada pela instantaneidade e rapidez.

Em seguida, Yamely Almarza Franco desenvolveu uma interessante pesquisa, baseada na sociosemiótica digital junto a outros recursos, para analisar 26 edificações marianas a partir dos discursos gerados em torno da iconografia presente nesta devoção católica; a qual denominou "Sociosemiótica digital do discurso mariano a partir do patrimônio edificado. Uma leitura diferente do catolicismo de seus edifícios", oferecendo uma oportunidade de ver o contexto que se torna documento de análise, para interpretar e aproximar o leitor dos significados presentes em edificações que são patrimônios culturais e símbolos religiosos de importância.

Por sua vez, Monika Gutiérrez Legorreta e Silvia Rojas Murillo, por meio de técnicas bibliométricas, detectaram indicadores de produção de arquivos, determinando e identificando produtos intelectuais sobre arquivos de direitos humanos nas fontes de dados Scopus e Web of Science entre os anos 2018 e 2023; oferecendo dados importantíssimos sobre o tema dos direitos humanos, especialmente em populações mais vulneráveis, e a relevância e interesse da temática que deve continuar a ter para o mundo acadêmico.

A autora María Apolo Bustamante realizou uma revisão de literatura para reconhecer o grau de aplicação dos custos padrões no setor empresarial a nível mundial, abrangendo uma revisão de 1991 a 2023, baseando-se na importância que possuem os sistemas de custos para o avanço das empresas, encontrando resultados interessantes para o mundo empresarial e a sempre necessidade que possui esse setor de recorrer a fontes científicas e acadêmicas que permitam uma melhor operacionalização de suas empresas.

Por fim, Freddy Marín González apresenta um ensaio reflexivo sobre ética em pesquisa e levanta duas questões altamente relevantes e importantes para a pesquisa na região. O autor empreende uma reflexão sobre a ética, a criatividade e a originalidade frente ao avanço das tecnologias que, por sua vez, propiciam o plágio e o produtivismo acadêmico. Tal avanço, segundo o autor, pode impedir o

aparecimento de pesquisas e ideias novas, originais e que desafiem o status quo, como a emergência de conflitos bélicos, perdas documentais, conforme tematizado neste número. Ideias novas que possam contribuir para a preservação da vida humana, mas também, para a preservação da memória histórica e cultural dos povos.

Esperamos que a leitura deste número possa contribuir para o avanço nas discussões acerca de investigações sobre informações documentais e ajudar a entender melhor alguns aspectos da complexidade do mundo contemporâneo. Partilhamos também convosco, pondo em prática o nosso lema de ciências e artes como linguagens heterodoxas de confluência, a imagem da capa do artista venezuelano Jesús Pernaleté Túa, e as fotografias da galeria da capa, também venezuelana, Alejandro Coutinho, com a sua proposta: Más allá.

Referencias bibliográficas

Heifetz, R., et all. Leadership in a (permanent) crisis. Harvard Business Review. July-August, 2009. p. 1-7.
[https://cpor.org/otc/Heifetz\(2009\)LeadershipInPermanentCrisis.pdf](https://cpor.org/otc/Heifetz(2009)LeadershipInPermanentCrisis.pdf)

The challenges of research on documentary information in contemporary world: between armed conflicts and technological advances

Márcia Amador Mascia³ and Frank Gutierrez Sivira⁴

We are living in an era of constant volatility, uncertainty, complexity, and ambiguity, commonly referred to as VUCA, an acronym in English proposed by Heifetz et al. (2009). This concept has been widely adopted to refer to the economy, politics, and social studies to address the challenges faced by different organizations, whether they are economic, political, or social in nature. Among the recent challenges, we highlight the outbreak of COVID-19, triggering a global pandemic in 2020, whose effects extend until 2024, and two recent wars: the Russia-Ukraine war since February 2022 and the conflict in the Gaza Strip between the Hamas group and Israel since October 2023.

On the other hand, it can be pointed out that VUCA is also linked to the exponential advancement of artificial intelligence (AI) technology, which is unprecedentedly impacting politics, economy, culture, education, research, and people's lifestyles.

Thus, one of the most important challenges that scientific production faces is understanding and confronting the advances brought by the digital revolution. We are witnesses to the transformations in the way we generate, store, and share information and, consequently, knowledge. The digital age challenges the limits of scientific production and, especially, its dissemination, particularly through factors such as speed, veracity, and relevance, in addition to opening new frontiers with advances being developed in various areas of knowledge. The current edition of the digital magazine, *Àgora Heterodoxia*, engages with these advances that have facilitated and promoted documentary research, the rapid handling of information, and the synthesis of scientific productions that are compared, confronted, and analyzed.

Amid these complex and contradictory realities of contemporary society, the articles in this issue converge on the theme of documentation, with the central focus on investigating documentary information from multiple perspectives. Thus, the articles engage with each other, whether through the destruction of documentation in armed conflicts or the search for solutions for the production, management, and preservation of data enabled by information technologies, particularly AI.

In the article of Carlos Camargo Niño and Sandra Zambrano Rivera, in their article titled "Use of Artificial Intelligence in Documentary Information Systems. A Systematic Literature Review 2013-

³Brazilian. Post-doctorate from the University of Wisconsin-Madison, in the Curriculum and Instruction department, PhD in Applied Linguistics from Unicamp. She teaches in the Stricto Sensu Postgraduate Program in Education (USF-Itatiba). Leader of the Foucauldian Studies and Education Research Group. Text editor of the journal *Horizontes-USF*. Editor of the book series (Post-)Critical Global Childhood Youth Studies (Peter Lang). She has published in Portuguese, English and Chinese. PQ E. CNPq Fellow. 2023-2026. E-mail: marciaaam@uol.com.br, ORCID Link: <https://orcid.org/0000-0001-5305-7332>

⁴Venezuelan. PhD in Human Sciences from the University of Zulia (LUZ), Faculty of Humanities and Education. Master's Degree in Education by the University of Carabobo, Professor of Physical Education at the Universidad Pedagógica Libertador (UPEL). Visiting Professor in the Stricto Sensu Postgraduate Program in Education at the Universidade São Francisco, Campus Itatiba São Paulo, sponsored by CAPES. Researcher in the Teacher Training, Teaching Work and Educational Practices research line. He is currently carrying out a research project on teachers' inclusive identities and inclusive education in primary schools. He lives in Itatiba, São Paulo, Brazil., E-mail frankgutier@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8019-5877>

2023," present the results of a study focused on the use of AI, based on the importance it has gained in recent years and its impact on scientific production and research in general, emphasizing that its proper use will allow the handling of large volumes of information and, consequently, greater efficiency in SIDs.

On "Destruction of Bibliographic and Documentary Heritage in the Context of the Ukrainian-Russian War," Jeisson Ardila Alarcón and Johana Alvarado Rincón analyze how the impact of the war not only takes human lives but also destroys the cultural and documentary heritage that is part of the history of the people who live and lived in these places; highlighting its relevance and pertinence, raising a voice of alert in this convulsed world that disrespects life and its cultural and documentary heritage.

Authors Erika Yohana Plaza Veloza, Rimy Cruz Gamba, and Vianey Bustos conducted an exploratory study on "Digital Preservation of Content in social networks: An Exploratory Systematic Review," once again revealing the complexity of preserving content on current social media, marked by instantaneity and speed.

Next, Yamely Almarza Franco developed an interesting study based on digital socio-semiotics along with other resources to analyze 26 Marian buildings from the discourses generated around the iconography present in this Catholic devotion; which she called "Partner - digital semiotics of Marian discourse from built heritage. A Different Reading of Catholicism from Its Buildings", offering an opportunity to see the context that becomes an analysis document, to interpret and bring the reader closer to the meanings present in buildings that are cultural heritage and important religious symbols.

In turn, Monika Gutiérrez Legorreta and Silvia Rojas Murillo, using bibliometric techniques, detected indicators of archive production, determining and identifying intellectual products about human rights archives in the Scopus and Web of Science data sources between 2018 and 2023; offering crucial data on the topic of human rights, especially in more vulnerable populations, and the relevance and interest that the topic should continue to have for the academic world.

Author María Apolo Bustamante conducted a literature review to recognize the degree of application of standard costs in the business sector worldwide, covering a review from 1991 to 2023, based on the importance that cost systems have for the advancement of companies, finding interesting results for the business world and the ever-present need for this sector to turn to scientific and academic sources that allow better operationalization of their companies.

Finally, Freddy Marín González presents a reflective essay on research ethics and raises two highly relevant and important questions for research in the region. The author reflects on ethics, creativity, and originality in the face of technological advances that, in turn, foster plagiarism and academic productivism. Such advances, according to the author, may prevent the emergence of new, original research and ideas that challenge the status quo, as thematized in this issue by the emergence of armed conflicts and documentary losses. New ideas that can contribute to the preservation of human life but also to the preservation of the historical and cultural memory of peoples.

We hope that reading this issue can contribute to advancing discussions about documentary information investigations and help better understand some aspects of the complexity of the contemporary world. We also share with you, putting into practice our motto of sciences and arts as heterodox languages of

confluence, the cover image of the Venezuelan plastic artist Jesús Pernaleté Túa, and the photographs of the cover gallery, also Venezuelan, Alejandro Coutinho with his proposal: Beyond the Arts.

Bibliographic references

Heifetz, R., et all. Leadership in a (permanent) crisis. Harvard Business Review. July-August, 2009. p. 1-7. [https://cpor.org/otc/Heifetz\(2009\)LeadershipInPermanentCrisis.pdf](https://cpor.org/otc/Heifetz(2009)LeadershipInPermanentCrisis.pdf)

Los desafíos de la investigación sobre información documental en el mundo contemporáneo: entre tensiones bélicas y avances tecnológicos

Márcia Amador Mascia⁵ y Frank Gutierrez Sivira⁶

Estamos viviendo en una era de constante volatilidad, incertidumbre, complejidad y ambigüedad, comúnmente referida como VUCA, sigla en inglés propuesta por Heifetz et al (2009). Tal concepto ha sido ampliamente adoptado para referirse a la economía, la política y los estudios sociales para abordar los desafíos enfrentados por las diferentes organizaciones, ya sean de ámbito económico, político o de índole social. Entre los recientes desafíos, señalamos la eclosión del COVID-19, que desencadenó una pandemia mundial en 2020, cuyos efectos persisten hasta 2024, y dos guerras recientes: la de Rusia y Ucrania desde febrero de 2022 y en la Franja de Gaza entre el grupo Hamas e Israel, desde octubre de 2023.

Por otro lado, se puede señalar que el VUCA también está ligado al avance exponencial de la tecnología, como la inteligencia artificial (IA), que está impactando de un modo sin precedentes la política, la economía, la cultura, la educación, las investigaciones y los modos de vida de las personas.

Así, uno de los desafíos más importantes que la producción científica enfrenta es comprender y confrontar los avances que la revolución digital ha traído consigo. Somos testigos de las transformaciones en la manera como generamos, almacenamos y compartimos información y, consecuentemente, el conocimiento. La era digital desafía los límites de la producción científica y, en especial, su divulgación, especialmente por medio de factores como la velocidad, la veracidad y la pertinencia, además de abrir nuevas fronteras con los avances que se están desarrollando en diversas áreas del conocimiento. La presente edición de la revista digital, *Àgora Heterodoxia*, dialoga con estos avances que han facilitado y promovido la investigación documental, el rápido manejo de información y la síntesis de producciones científicas que son comparadas, confrontadas y analizadas.

En medio de estas realidades complejas y contradictorias de la sociedad actual, los artículos de este número se aproximan por la temática documental, teniendo como eje principal la investigación sobre

⁵Brasileña. Postdoctorada por la Universidad de Wisconsin-Madison, en el departamento de Currículo e Instrucción, Doctorado en Lingüística Aplicada por la Unicamp. Es profesora del Programa de Postgrado en Educación Stricto Sensu (USF-Itatiba). Líder del Grupo de Investigación Estudios Foucaultianos y Educación. Editora de textos de la revista Horizontes-USF. Editora de la serie de libros (Post-)Critical Global Childhood Youth Studies (Peter Lang). Ha publicado en portugués, inglés y chino. Becaria PQ E. CNPq. 2023-2026.. Correo electrónico: marciaaam@uol.com.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5305-7332>

⁶Venezolano. Doctor en Ciencias Humanas por la Universidad del Zulia (LUZ), Facultad de Humanidades y Educación. Magíster en Educación por la Universidad de Carabobo, Profesora de Educación Física en la Universidad Pedagógica Libertador (UPEL). Profesor visitante en el Programa de Postgrado Stricto Sensu en Educación de la Universidade São Francisco, Campus Itatiba São Paulo, patrocinado por CAPES. Investigador en la línea de investigación Formación Docente, Trabajo Docente y Prácticas Educativas. Actualmente lleva a cabo un proyecto de investigación sobre las identidades inclusivas de los profesores y la educación inclusiva en las escuelas primarias. Vive en Itatiba, São Paulo, Brasil. frankgutier@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8019-5877>

información documental, desde múltiples perspectivas. De este modo, los artículos dialogan entre sí, ya sea por la destrucción documental en conflictos bélicos, ya sea por la búsqueda de soluciones de producción, gestión y preservación de datos posibilitados por las tecnologías de información, particularmente, la IA.

En el artículo de Carlos Camargo Niño y Sandra Zambrano Rivera, en su artículo titulado "Utilización de inteligencia artificial en sistemas de información documental. Una revisión sistemática de la literatura 2013-2023", presentan los resultados de una investigación centrada en el uso de la IA, basados en la importancia que esta ha tomado en los últimos años y en el impacto que está teniendo sobre la producción científica y la investigación en general, resaltando que su uso adecuado permitirá el manejo de grandes volúmenes de información y, consecuentemente, mayor eficiencia en los SIDs.

En "Destrucción del patrimonio bibliográfico y documental en el contexto de la guerra ucraniano-rusa", Jeisson Ardila Alarcón y Johana Alvarado Rincón analizan cómo el impacto de la guerra no solo quita vidas humanas, sino que también destruye el patrimonio cultural y documental que forma parte de la historia de las personas que habitan y habitaron esos lugares; destacándose en su relevancia y pertinencia, levantando una voz de alerta en este mundo convulsionado que irrespeta la vida y su patrimonio cultural y documental.

Los autores Erika Plaza Veloza, Rimy Cruz Gamba y Vianey Bustos realizaron una investigación exploratoria sobre la "Preservación digital de contenidos en redes sociales: una revisión sistemática exploratoria", revelando una vez más la complejidad de la preservación de contenidos en los medios sociales actuales, marcada por la instantaneidad y rapidez.

A continuación, Yamely Almarza Franco desarrolló una interesante investigación, basada en la sociosemiótica digital junto a otros recursos, para analizar 26 edificaciones marianas a partir de los discursos generados en torno a la iconografía presente en esta devoción católica; la cual denominó "Sociosemiótica digital del discurso mariano a partir del patrimonio edificado. Una lectura diferente del catolicismo de sus edificios", ofreciendo una oportunidad de ver el contexto que se convierte en documento de análisis, para interpretar y acercar al lector a los significados presentes en edificaciones que son patrimonios culturales y símbolos religiosos de importancia.

Por su parte, Monika Gutiérrez Legorreta y Silvia Rojas Murillo, mediante técnicas bibliométricas, detectaron indicadores de producción de archivos, determinando e identificando productos intelectuales sobre archivos de derechos humanos en las fuentes de datos Scopus y Web of Science entre los años 2018 y 2023; ofreciendo datos importantísimos sobre el tema de los derechos humanos, especialmente en poblaciones más vulnerables, y la relevancia e interés de la temática que debe continuar teniendo para el mundo académico.

La autora María Apolo Bustamante realizó una revisión de literatura para reconocer el grado de aplicación de los costos estándares en el sector empresarial a nivel mundial, abarcando una revisión de 1991 a 2023, basándose en la importancia que poseen los sistemas de costos para el avance de las empresas, encontrando resultados interesantes para el mundo empresarial y la siempre necesidad que

tiene este sector de recurrir a fuentes científicas y académicas que permitan una mejor operacionalización de sus empresas.

Por último, Freddy Marín González presenta un ensayo reflexivo sobre ética en investigación y plantea dos cuestiones altamente relevantes e importantes para la investigación en la región. El autor emprende una reflexión sobre la ética, la creatividad y la originalidad frente al avance de las tecnologías que, a su vez, propician el plagio y el productivismo académico. Tal avance, según el autor, puede impedir la aparición de investigaciones e ideas nuevas, originales y que desafíen el status quo, como la emergencia de conflictos bélicos, pérdidas documentales, conforme tematizado en este número. Ideas nuevas que puedan contribuir para la preservación de la vida humana, pero también, para la preservación de la memoria histórica y cultural de los pueblos.

Esperamos que la lectura de este número pueda contribuir al avance en las discusiones sobre investigaciones sobre información documental y ayudar a entender mejor algunos aspectos de la complejidad del mundo contemporáneo. De igual manera les compartimos, poniendo en práctica nuestro lema de ciencias y artes como lenguajes de confluencia heterodoxos, la imagen de portada del artista plástico venezolano: Jesús Pernaleté Túa, y las fotografías de la galería de portadillas, del también venezolano, Alejandro Coutinho con su propuesta: Más allá.

Referências bibliográficas

Heifetz, R., et all. Leadership in a (permanent) crisis. Harvard Business Review. July-August, 2009. p. 1-7. [https://cpor.org/otc/Heifetz\(2009\)LeadershipInPermanentCrisis.pdf](https://cpor.org/otc/Heifetz(2009)LeadershipInPermanentCrisis.pdf)